

EIXO TEMÁTICO: Promoção da Saúde

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Resultado de Pesquisa

## **ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS: ANÁLISE DO NUMERO DE ACIDENTES COM ARANHAS, SERPENTES E ESCORPIÕES NOS MUNICÍPIOS DE CACONDE, TAPIRATIBA E SÃO JOSÉ DO RIO PARDO NOS ANOS DE 2010 A 2015**

Fabício dos Santos Rita<sup>1</sup>

Claudimir da Silva Santos<sup>2</sup>

Sarazete Izidia Vaz Pereira<sup>3</sup>

Luiz André Lange de Souza<sup>4</sup>

Tatiana Aparecida Pereira<sup>4</sup>

### **Resumo**

Devido as suas necessidades de sobrevivência e capacidade de adaptação, o homem desapropriou áreas de preservação ambiental para construção de prédios e indústrias, fazendo com que sua convivência com animais de importância médica, como os animais peçonhentos, fossem mais frequentes e mais arriscadas. Os acidentes com animais peçonhentos demonstram um elevado número de notificações principalmente em períodos do ano como no verão, devido a reprodução e deslocamento dos mesmos, gerando grande preocupação devido ao fato de apresentarem grande perigo à idosos e crianças. Muito tem se discutido em jornais e programas de TV sobre as causas e cuidados à serem tomados nos ambientes domiciliares com ênfase na inspeção de roupas de cama e vestuário das pessoas. A grande problemática e importância de interesse médico está na forma de manejo e tratamento do cliente que foi vítima de um acidente com animais peçonhentos. Pois existem regiões e culturas que utilizam-se de ervas e de tratamento não convencionais. Existem muitas formas de prevenção para evitar tais acidentes entre eles ações voltadas para a promoção da saúde, atividades educativas nas escolas e ambientes ocupacionais, e medidas de implementação do uso de equipamentos de proteção individual nas lavouras e tarefas que exijam movimentação de entulhos e materiais com pouco manejo que possam abrigar estas vidas. A metodologia utilizada consistiu em dados levantados referentes à epidemiologia de acidentes com animais peçonhentos que foram registrados no período de 2010 a 2015, no Estado de São Paulo (nos municípios de Caconde, Tapiratiba e São José do Rio Prado). O levantamento dos dados dos Municípios de São Paulo: foi

<sup>1</sup> Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.fabriciosantosrita@gmail.com.

<sup>2</sup> Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, claudiomirsilvasantos@gmail.com.

<sup>3</sup> Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, sarazetepereira@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Alunos do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, luiz.andre2225@gmail.com

realizado a partir dos dados disponíveis no DATASUS até 2015 e disponível no site do Ministério da Saúde. Os dados foram organizados em meses de ocorrência, tipos de animais causadores (serpente, aranha e escorpião), e valor total de acidentes por ano e município.

**Palavras Chave:** Animais Peçonhentos, Saúde, Meio Ambiente

## INTRODUÇÃO

O antropismo tem ocasionado profundas mudanças nos sistemas ecológicos e nos habitats dos animais. O homem devido às suas necessidades de sobrevivência e capacidade de adaptação desapropriou áreas de preservação ambiental para construção de prédios e indústrias, fazendo com que sua convivência com animais de importância médica, como os animais peçonhentos, fossem mais frequentes e mais arriscadas. (LIMA, 2009).

Tendo em vista que estes animais, uma vez que possuem seus condicionantes ambientais alterados, seja pela ausência de abrigo ou pela escassez de alimentos direcionaram-se para os ambientes domiciliares em busca de proteção, água e alimentação (PINHO, 2004).

Os acidentes com animais peçonhentos demonstram um elevado número de notificações principalmente em períodos do ano como no verão, devido a reprodução e deslocamento dos mesmos, gerando grande preocupação devido ao fato de apresentarem grande perigo à idosos e crianças. Muito tem se discutido em jornais e programas de TV sobre as causas e cuidados à serem tomados nos ambientes domiciliares com ênfase na inspeção de roupas de cama e vestuário das pessoas.

A grande problemática e importância de interesse médico está na forma de manejo e tratamento do cliente que foi vítima de um acidente com animais peçonhentos. Pois existem regiões e culturas que utilizam-se de ervas e de tratamento não convencionais para tratamentos que deveriam ser realizados com soros específicos para a peçonha do animal agressor (BRASIL, 2005).

Existem muitas formas de prevenção para evitar tais acidentes entre elas ações voltadas para a promoção da saúde, atividades educativas nas escolas e ambientes ocupacionais, e medidas de implementação do uso de equipamentos de proteção individual nas lavouras e tarefas que exijam movimentação de entulhos e materiais com pouco manejo que possam abrigar estas vidas (NASCIMENTO, 2000).

A promoção da saúde é uma importante alternativa para obtenção de espaços de empoderamento para trabalhadores, crianças, idosos e jovens sobre os efeitos das ações da poluição, da degradação ambiental e do uso e ocupação inadequado do solo, com vistas a criação de espaços de discussão e esclarecimentos de dúvidas (BRASIL, 2010).

Este trabalho possui como objetivo descrever os tipos de acidentes com animais peçonhentos ocorridos nos Municípios de Caconde, Tapiratiba e São José do Rio Pardo no período de 2010 a 2015.

## **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada consistiu em dados levantados referentes à epidemiologia de acidentes com animais peçonhentos que foram registrados no período de 2010 a 2015, no Estado de São Paulo (nos municípios de Caconde, Tapiratiba e São José do Rio Prado).

O levantamento dos dados dos Municípios de São Paulo: foi realizado a partir dos dados disponíveis no DATASUS (<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sinannet/cnv/animaisbr.def;access>), até 2015 e disponível no site do Ministério da Saúde.

Os dados foram organizados em meses de ocorrência, tipos de animais causadores (serpente, aranha e escorpião), e valor total de acidentes por ano e município. Após estabelecermos a temática a ser abordada e acesso aos Manuais do Ministério da Saúde para elaboração do conteúdo informativo contactamos as escolas do Município para agendarmos as atividades de Promoção de Saúde. A primeira Instituição a receber a atividade foi o 3º Módulo do Curso Técnico em Meio Ambiente do IFSULDEMINAS- Campus Muzambinho. Previamente elaboramos um roteiro sobre o conteúdo que seria ministrado em sala de aula junto aos alunos e então desenvolvemos práticas pedagógicas expositivas para nos auxiliarem na contextualização das informações e na participação dos alunos com perguntas e relatos sobre a presença constante de aranhas, serpentes e escorpiões nos domicílios. O trabalho atendeu a aproximadamente 20 estudantes, nos meses de Abril e Maio, residentes na zona rural e urbana. Nos períodos diurno e matutino.

Iniciamos nosso trabalho com apresentação de slides com duração de aproximadamente 15 minutos com informações sobre os acidentes com animais peçonhentos, definição e sua importância. Em seguida realizamos uma atividade com a turma sobre a intervenção humana na natureza e a importância da promoção da saúde para criação de ambientes saudáveis. Os alunos foram convidados à realizarem cartazes e sugerirem intervenções que pudessem mitigar tais impactos.

Foi reservado um espaço de 10 minutos para que os alunos pudessem argumentar e verbalizar seus pensamentos sobre a temática e realizamos o registro de nossa atividade com a turma.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Na análise dos acidentes com animais peçonhentos foi possível observar que a distribuição dos eventos ocorre de maneira diferente em ambos os municípios, assim como na especificação do tipo de animal que ocasionou o acidentes:

Acidentes Estado de São Paulo / Período de 2010 a 2015:

No município de *Caconde* é possível observar que o ano com maior número de Acidentes foi o de 2013 perfazendo um total de 59 casos de animais peçonhentos notificados (39 com aranhas, 18 serpentes, 02 escorpiões). Observa-se que em 2010 haviam 10 casos (0 com aranhas, 07 serpentes, 03 escorpiões), em 2011 haviam 38

casos (25 com aranhas, 06 serpentes, 07 escorpiões), 2012 haviam 39 casos (31 com aranhas, 07 serpentes, 01 escorpiões), 2014 haviam 28 casos (19 com aranhas, 06 serpentes, 03 escorpiões), e em 2015 foram notificados 25 casos (19 com aranhas, 05 serpentes, 01 escorpiões). Onde os animais com maior presença nas notificações ao longo dos 06 anos de estudos são as aranhas (133 casos), em segundo as serpentes (49 casos) e por fim os escorpiões (17 casos).

No município de *Tapiratiba* é possível observar que o ano com maior número de Acidentes foi o de 2016 perfazendo um total de 30 casos de animais peçonhentos notificados (12 com aranhas, 03 serpentes, 15 escorpiões). Observa-se que em 2010 haviam 03 casos (00 com aranhas, 02 serpentes, 01 escorpiões), em 2011 haviam 04 casos (01 com aranhas, 00 serpentes, 03 escorpiões), 2012 haviam 09 casos (05 com aranhas, 03 serpentes, 01 escorpiões), 2013 haviam 15 casos (07 com aranhas, 02 serpentes, 06 escorpiões), com queda em 2014 haviam 05 casos (01 com aranhas, 01 serpentes, 03 escorpiões), e com elevação novamente em 2015 com 28 notificações (07 com aranhas, 03 serpentes, 18 escorpiões). Onde os animais com maior presença nas notificações ao longo dos 06 anos de estudos são os escorpiões (47 casos), em segundo as aranhas (33 casos) e por fim as serpentes (14 casos).

No município de *São José do Rio Pardo* é possível observar que o ano com maior número de Acidentes foi o de 2013 perfazendo um total de 97 casos de animais peçonhentos notificados (28 com aranhas, 13 serpentes, 56 escorpiões). Observa-se que em 2010 haviam 72 casos (16 com aranhas, 09 serpentes, 47 escorpiões), em 2011 haviam 64 casos (20 com aranhas, 12 serpentes, 32 escorpiões), em 2012 haviam 86 casos (16 com aranhas, 05 serpentes, 65 escorpiões), 2014 haviam 71 casos (09 com aranhas, 14 serpentes, 48 escorpiões), e em 2015 um decréscimo 48 casos notificados (07 com aranhas, 07 serpentes, 34 escorpiões). Onde os animais com maior presença nas notificações ao longo dos 06 anos de estudos são os escorpiões (282 casos), em segundo as aranhas (96 casos) e por fim as serpentes (60 casos).

Durante a explanação das atividades os alunos colaboraram com relatos próprios e de familiares e sobre a importância da criação de ambientes sustentáveis e municípios saudáveis, demonstrando desconhecimento que as aranhas pudessem estar presentes em números tão elevados nas notificações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados obtidos foi possível compreender que os acidentes com animais peçonhentos são mais comuns do que se tem informações e que conhecer o processo de causas e intervenções é de suma importância para promover ações educativas na comunidade em geral.

Os municípios estudados apresentam distribuições de casos de notificações variadas entre as espécies causadoras e nos anos de ocorrência, incitando-nos na busca de mais pesquisas e informações, além de dados ambientais para compreensão deste fenômeno no ambiente urbano onde residem as pessoas e na condição de promover que os animais tenham segurança nos ambientes que a eles competem.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6º edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

LIMA, R. **Cuidado no tratamento de acidentes com animais peçonhentos**. Revista emergência. São Paulo, 2012.

SALLUM, A. M; PARANHOS, W.Y .**O Enfermeiro e as Situações de Emergência**. 2º edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2010.